



LÍDERES E COORDENADORES JOVENS

DISCÍPULOS MISSIONÁRIOS DE JESUS CRISTO! JUVENTUDE, CAMINHO ABERTO...

Valesca Montenegro Franca

Estamos em uma mudança de época e isso causa um forte impacto nas pessoas, principalmente na juventude. As mudanças atingem todos os campos, mas o impacto maior acontece na religião.

É perceptível uma crise de sentido; as pessoas passam a não entender mais os seus valores. As relações já não acontecem mais na gratuidade. Existe uma fragilização dos laços comunitários, uma falta de critérios, os jovens não fazem um bom projeto de Vida e passam dar mais prioridade à profissão e tudo isso cria um empobrecimento da consciência do mistério do ser humano, que acaba tendo seu sentido mais profundo banalizado.

Será que em algum momento de nossas vidas tivemos um encontro verdadeiro com Jesus Cristo? Será que em nossas atitudes e exemplos cotidianos estamos propiciando que outros jovens tenham esse encontro pessoal com Ele? Será que como lideranças, estamos mostrando caminhos e fazendo esse percurso junto com eles, respeitando seu protagonismo, além de ser um contributo para a construção de uma sociedade mais justa e fraterna, estamos caminhando para a Civilização do Amor? Questionem-se! A juventude quer ser livre e está com o caminho sempre aberto. É preciso saber ouvir, caminhar junto.

O Documento de Aparecida nos convida a ser uma "presença cotidiana e cheia de esperança de incontáveis peregrinos, o que nos lembra dos primeiros seguidores de Jesus Cristo que foram ao Jordão, onde João batizava, com a esperança de encontrar o Messias (cf. Mc 1,5). Eles se sentiram atraídos pela sabedoria das palavras de Jesus, pela bondade de seu trato e pelo poder de seus milagres. E pelo assombro inusitado que a pessoa de Jesus despertava, acolheram o dom da Fé e vieram a ser discípulos de Jesus. Ao sair das trevas e das sombras de morte (cf. Lc 1,79), a vida deles adquiriu plenitude extraordinária; a de haver sido enriquecida com o dom Pai. Viveram a história de seu povo e de seu tempo e passaram pelos caminhos do Império Romano, sem esquecer o encontro mais importante e decisivo de sua vida que os havia preenchido de luz, força e esperança: o encontro



LÍDERES E COORDENADORES JOVENS

com Jesus, sua força, sua paz, sua vida. Cabe a nós olhar a realidade de nossos povos e de nossa Igreja com seus valores, suas limitações, suas angústias e esperanças. Enquanto sofremos e nos alegramos, permanecemos no amor de Cristo, vendo nosso mundo e procurando discernir seus caminhos com alegre esperança e a indizível gratidão de crer em Jesus Cristo". Já que falamos sobre caminho, é preciso lembrar: no Documento 97 da CNBB, "Discípulos e Servidores da Palavra de Deus na Missão da Igreja, o capítulo 3 trata dos caminhos da Fé, ao ler esse documento dei-me conta do quanto a palavra "caminho", é muito usada por nós, o que devemos lembrar é a forma de empregar esse conceito. No Novo Testamento, o primeiro caminho por excelência é o "Caminho" com letra maiúscula, que é o próprio Jesus, que se apresenta a nós como "Caminho, Verdade e Vida" (Jo 14,6). Ao percorrer essa estrada com os jovens, estamos mirando esse "Caminho"?

Jesus Cristo é o Filho de Deus, verdadeiro, o único salvador da humanidade. A importância única e insubstituível de Cristo para nós, para a humanidade consiste em que Cristo é o caminho, a Verdade e a Vida. 'Se não conhecemos a Deus em Cristo e com Cristo, toda a realidade se torna um enigma indecifrável; não há caminho e, não havendo caminho, não há vida nem verdade'(Cf. DI – Discurso Inaugural de S.S. Bento XVI na V Conferência Geral do Episcopado Latino-Americano). No clima cultural relativista que nos circunda se faz sempre mais importante e urgente enraizar e fazer amadurecer em todo o corpo eclesial a certeza de que Cristo, o Deus de rosto humano, é nosso verdadeiro e único salvador. (DAP 22).

"A quem eu te enviar, irás" (Jr 1, 7b)

Esse trecho nos recorda que Deus continua a chamar e a enviar pessoas para anunciar a Boa-nova de Jesus a todos os povos. A Missão é principal razão de ser de nossa Igreja e, seus missionários e suas missionárias representam uma grande riqueza. Toda a comunidade cristã é convidada a renovar o seu compromisso batismal, em conformidade ao mandato de Jesus Cristo: "Ide e fazei discípulos todas as nações" (Mt 28, 19).

O papa Francisco em sua mensagem para o Dia Mundial das Missões em 2013 nos lembra que a Fé é um dom precioso de Deus, "não é reservado a poucos, mas todos deveriam poder experimentar a alegria de se sentir amados por Deus, a alegria da salvação! É um dom que não se pode guardar somente para nós



LÍDERES E COORDENADORES JOVENS

mesmos, caso contrário nos tornaremos cristãos isolados. O anúncio do Evangelho, - continua o papa Francisco, - faz parte do ser discípulo de Cristo e é um compromisso constante que anima toda a vida da Igreja. O impulso missionário é um claro sinal da maturidade de uma comunidade eclesial. Cada comunidade é 'adulta' quando sai de seu recinto para levar a Fé também à 'periferia', sobretudo aos que ainda não tiveram a oportunidade de conhecer a Cristo". Mas como fazer missão, sobretudo em outros contextos culturais ou sociais para os quais somos enviados? "A missão – diz ainda o papa – não é proselitismo, mas é um testemunho de vida que ilumina o caminho, que leva esperança e amor. A Igreja não é uma organização assistencial, uma empresa, uma ong, mas é uma comunidade de pessoas, animadas pela ação do Espírito Santo, que viveram e vivem a maravilha do encontro com Jesus Cristo e desejam partilhar esta experiência de profunda alegria, partilhar a Mensagem de Salvação que o Senhor nos trouxe".

Estas palavras devem sempre ecoar fortemente em nossos corações jovens, dos assessores, catequistas, das pastorais, dos grupos, Movimentos, Novas Comunidades e Congregações que animam as paróquias para que a ação da evangelização não fique presa entre quatro muros, na sacristia, ou num território geográfico, mas, deve ser como uma pedrinha lançada no lago, que possa criar um movimento, uma onda missionária que chegue até as bordas do lago, e possa tocar suavemente, mas decididamente os corações que estão à espera da Boa-Nova. O profeta Isaías ouviu o chamado do Senhor no templo: "Quem enviarei?". Jovem e destemido, corajoso e sem medo, o profeta exclamou: "Eis-me aqui, envia-me" (Is 6, 8). Precisamos de novos Isaías, e você, aceita esse desafio?

PERGUNTA:

- A partir do texto qual é a importância do coordenador discípulo e missionário na vida do grupo?